



Vigilantes da CSN paralisam contra atrasos nos salários no Ceará



O dia de ontem (14/06) foi marcado pela luta dos vigilantes da CSN, no contrato do Castanhão, e do Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará, que paralisaram as atividades contra os atrasos nos pagamentos. Segundo o Sindicato, os vigilantes só retornaram ao trabalho quando a empresa começou a efetuar o pagamento.

“Parabéns aos guerreiros que tiveram a coragem de enfrentar os desmandos da empresa e cruzaram os braços para reivindicar os seus direitos. É assim que se faz a luta!”, parabenizou o Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de

Segurança Privada segue em apoio ao Sindicato e aos vigilantes na luta pelo cumprimento dos direitos e pela valorização do profissional. Parabéns aos guerreiros!

ELES JÁ ESTÃO ARMADOS.

ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

EU APOIO O PLS 16/2017

PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

CONTRASP

Armados com fuzis, bandidos explodem mais um carro-forte em São Paulo



Um grupo fortemente armado tentou atacar dois carros-fortes que seguiam do Vale do Ribeira para Santos - perto de Miracatu, em São Paulo, na noite desta segunda-feira (12/06). Um carro-forte conseguiu escapar. O outro, foi alvejado e de destruído.

Os vigilantes procuraram proteção na mata. Foram com disparos de fuzis que os criminosos atacaram e em seguida, utilizam bananas de dinamites para explodir o cofre. Os criminosos roubaram malotes e fugiram.

Pelo dever de proteger, direito de se defender, lutamos pela vida da categoria exigindo troca de armamento e extensão de porte dos vigilantes patrimoniais, escolta armada e carro-forte, que estão

enfrentando uma guerra desigual. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, em conjunto com os Sindicatos e Federações filiadas, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes patrimoniais e de carro-forte.

A extensão do porte de arma dos vigilantes pelo direito de se proteger após o expediente também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências. Essa luta é nossa!



Após denúncia, MPT marca audiência sobre a prática desumana do banco Santander

O Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro convocou a CONTRASP, o SindvigRIO e o Banco Santander para audiência, após denúncia sobre a prática abusiva e ilegal do Banco Santander, que obriga os vigilantes a almoçarem às 9h da manhã ou após às 16h. A data está marcada para o dia 25 de agosto.

O intervalo para repouso e alimentação tem por objetivo de proteger a vida do trabalhador, para a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança. O horário insano de almoço coloca não só os vigilantes, mas todos os envolvidos em risco iminente.

Sobre a conduta abusiva do banco, várias foram as ações já realizadas: os sindicatos filiados denunciaram a prática no Ministério Público do Trabalho em suas bases, a CONTRASP no Ministério Público Federal e no Ministério do Trabalho. Juntos, continuarão atuando até o despautério do Banco acabar em todas regiões.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares